

Bruxelas, 27 de Setembro de 2007

Dois novos coordenadores europeus para as redes transeuropeias de transportes

A Comissão acaba de nomear, por proposta do Vice-Presidente Jacques Barrot, dois novos coordenadores europeus para as redes transeuropeias de transportes: Karla Peijs, para as vias navegáveis interiores, e Luís Valente de Oliveira, para as auto-estradas do mar. O seu papel será o de facilitar o diálogo entre os Estados interessados, com vista a uma melhor sincronização dos trabalhos e dos planos de financiamento. «Estes projectos são essenciais para se desenvolver uma política de transportes sustentável, mas a sua execução confronta-se com dificuldades de vulto; a escolha de duas personalidades conhecidas no sector dos transportes é garantia de sucesso», declarou Jacques Barrot.

A Comissão já adoptara, em 20 de Julho de 2005, uma decisão relativa à designação de seis coordenadores europeus, para facilitar, mediante a coordenação entre Estados-Membros, a execução de certos projectos prioritários. Os coordenadores europeus tornaram-se personalidades de referência e a sua intervenção repercutiu-se positivamente nos projectos.

Fundando-se nesta experiência concludente, o Vice-Presidente Jacques Barrot propôs à Comissão a designação de dois novos coordenadores: Karla Peijs, para as vias navegáveis interiores, e Luís Valente de Oliveira, para as auto-estradas do mar.

Karla Peijs exerceu o cargo de Ministra dos Transportes dos Países Baixos de 2003 a 2006. Anteriormente, entre 1989 e 2003, fora deputada do Parlamento Europeu. Ocupar-se-á em particular dos projectos prioritários n.º 18 («Reno-Mosa-Meno-Danúbio») e n.º 30 (Canal Sena-Escalda), dois projectos essenciais para garantir a coerência da rede transeuropeia de vias navegáveis e aumentar a competitividade do modo de transporte fluvial. O primeiro tem por objectivo eliminar vários estrangulamentos, que, por um lado, limitam grandemente o rendimento do eixo Reno-Meno-Danúbio mas, por outro lado, se localizam num meio natural sensível. O segundo é o elo em falta na cadeia que liga os portos do Mar do Norte à bacia parisiense.

Luís Valente de Oliveira exerceu nos últimos anos diversos cargos no Governo Português, onde ocupou, nomeadamente, o posto de Ministro do Planeamento e Administração do Território, de 1985 a 1995, e de Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação, de 2002 a 2003. A criação de auto-estradas do mar, projecto de que se ocupará, contribuirá para facilitar a transferência de tráfego do modo rodoviário para o modo marítimo. As auto-estradas do mar são ligações marítimas, regulares e de qualidade, entre vários portos da União Europeia, numa lógica de cadeia multimodal perfeitamente integrada que não só evita os estrangulamentos rodoviários, como permite uma maior integração das regiões periféricas e insulares da União.

Para mais informações sobre as redes transeuropeias de transportes, ver: http://ec.europa.eu/ten/transport/index_en.htm